

# IMPARCIAL

DIRECTOR E PROPRIETARIO, AUGUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

de J. L. de F. d. Sr. M. de L.

## TERÇA-FEIRA 29 DE NOVEMBRO DE 1881

GUIMARÃES 28 DE NOVEMBRO

### Instrução primaria

#### Capitulo IV

DAS PROVAS ORAES

(Continuação)

Art. 85.º Depois de começarem as provas escriptas, só é permitido estar na sala dos exames aos membros da commissão inspectora, membros do jury e examinandos.

Art. 86.º Durante a execução das provas escriptas os membros do jury vigiam os candidatos; e se algum d'estes for encontrado usando de meios fraudulentos para satisfazer a qualquer prova, será mandado sahir da sala pelo presidente do jury e excluido do exame n'essa epoca.

Art. 87.º Os examinandos que tiverem feito algumas emendas na prova ortografica, deverão declarar quaes as palavras que emendaram e assignar essa declaração.

Art. 88.º Findas as provas escriptas dos candidatos em cada dia, são todas examinadas, classificadas e rubricadas por cada um dos vogaes do jury. Estas classificações são de *optimo, bom, sufficiente e mau.*

Art. 89.º Apuradas as classificações dadas pelos tres vogaes do jury ás provas de cada candidato, são excluidos das provas oraes os que forem classificados de *maus* nas duas provas, arithmetica e orthografia.

Art. 90.º As provas escriptas dos alumnos admittidos ao exame oral são apresentadas ao jury d'esse exame, e as classificações obtidas e copiadas para a lista do exame oral e tomadas em conta para o resultado final do exame.

Art. 91.º As provas oraes dos exames de ensino elementar ou

complementar são publicas e comprehendem exercicios praticos e interrogações.

(Continúa.)

### CARTA DO PORTO

PORTO 27 DE NOVEMBRO DE 1881

(Corresp. part. para o Imparcial)

O que ha por aqui de mais importante, visto que a politica houve por bem cruzar os braços por alguns dias, são os festejos que se fizeram e continuam fazendo, em honra de suas magestades e altezas que chegaram a esta cidade ás 4 horas da tarde do dia 24.

Escuso descrever a recepção na *gare*, porisso que, sabe-se bem que são sempre a mesma coisa.

Auctoridades, particulares, nobres e plebeus, tudo foi receber as pessoas reaes.

A cidade está lindissima! As illuminações são d'um effeito deslumbrante e o embaudeiramento, em alguns pontos, está perfeitamente combinado.

Os edificios da camara e Bolsa, ruas de Santo Antonio e Clerigos, praça de D. Pedro e largo de S. Domingos, são os que mais deslumbrante effeito offerecem á vista.

N'estas demonstrações jubilosas, pela dignidade com que são e foram feitas, cabe grande honra á *excm.ª* camara municipal portuense que, por iniciativa do seu digno e intelligente presidente o sr. dr. José Augusto Correia de Barros, nomeou comissões de cavalheiros dignos, para tratarem do aformoseamento da cidade.

—Hoje vão suas magestades visitar a Bolsa e as escolas da Ordem Terceira de S. Francisco.

Hontem visitaram varios estabelecimentos.

—Tambem hoje á noite vão ao theatro de S. João.

—Na terça-feira são inaugu-

radas as obras da nova ponte metallica sobre o Douro.

—Por toda a semana que vem vão suas magestades a Braga e á Regoa, e no caso do tempo melhorar, irão a Caminha e Valença.

—Na sexta-feira assistiram ao espectáculo no Príncipe Real, dado pela «Luz e Caridade».

As demonstrações do estylo quando entraram e sahiram do theatro.

—O tempo vae péssimo. Um lamaçal immundo por essas ruas fóra e uma chuva constante.

—Até mais vêr.

C. G.

### Camara municipal de Guimarães

SESSÃO DE 23 DE NOVEMBRO

Extracto particular do «Imparcial»

Presidencia do sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego.

Assistiram os snrs. vereadores José Ferreira d'Abreu, José de Castro Sampaio, Antonio Joaquim de Mello e José Custodio da Costa.

Foi aberta a sessão ás 10 horas da manhã.

Depois de lida e approvada a acta da sessão antecedente, deu-se conta do seguinte expediente:

#### OFFICIOS :

Do sr. presidente da commissão districtal, dando parte da quota que foi arbitrada a este concelho para as despesas com o material pessoal e expediente da repartição d'engenharia districtal.

—Do mesmo sr., enviando approved o orçamento geral d'esta camara para o proximo anno de 1882.

—Do sr. governador civil, remetendo um requerimento de Francisco Emilio Pedreira de Mattos, professor d'instrução prima-

donar os *amigos*, depois, sem dinheiro, todos me voltariam as costas.

E, cheio d'um grande enthusiasmo, mandava arranjar as malas, que hia partir, que ninguém procurasse dissuadi-lo, que seria trabalho baldado—affirmava.

Mas, que diriam: os amigos—pensava—e depois era uma grosseira não lhes dar parte: era preciso contar-lhes tudo, e dizer-lhes que se não incommodassem a acompanhá-lo, que voltaria breve.

Elles, os *bons amigos*, receberam o friamente, e ouvindo-o contar a sua projectada viagem, approvaram vivamente: que sim, que fazia muito bem, que n'aquella terra nunca sabiria da *cépa torta*, e insistiam que o iriam acompanhar á es-

ta, a fim de que a camara proceda ao determinado nas leis de 2 de maio de 1878 e 11 de junho de 1880.

—Do mesmo sr., enviando outro requerimento de Rosa do Rosario Soares Leite, da freguezia de Santa Maria Maior, para o fim do precedente.

—Do sr. administrador do concelho, accusando a recepção do officio que lhe foi dirigido com o n.º 138, em data de 22 do corrente.

—Do sr. ajudante da companhia dos incendios, dando parte de se ter manifestado incendio no dia 17 do corrente, n'um predio sito na rua de Santa Rosa de Lima, pertencente ao sr. João Teixeira d'Aguiar.

#### REQUERIMENTOS :

Do sr. Antonio Ribeiro da Costa Salgado, que tendo-se de proceder no dia 23 do corrente á arrematação das rendas ordinarias d'este municipio, entre as quaes se comprehende o uso do largo do Pelourinho, pede para que no acto da praça se providencie sobre a collocação dos postes barroteados para o seccadouro de couros.—Que serão tomadas as providencias como o supplicante requer.

—Do sr. Manoel Placido Pereira, pedindo licença para collocar na frente da casa que habita, na rua da Rainha, uma taboleta com os dizeres: «Colehoiro—Manoel Antonio Placido Pereira—o primeiro barateiro»; e no claro entre os cunhaes das portadas a legenda: «Sem competidor».—Deferido.

—Do sr. Balthazar Leite da Cunha Arriscado, que tendo collocado duas pedras na rua que liga a de D. João 1.º e a das Lameiras, pede para que a camara lhe conceda a necessaria licença mediante o respectivo aluguer do terreno occupado, e obrigando se a remover as mesmas pedras quando lhe seja ordenado.—A informar ao sr. fiscal.

tação, que não faltariam, que sabiam ser *amigos do seu amigo*.

No dia seguinte, Arthur dirigiu-se para a estação. Ia uma hora mais cedo, pois não queria fazer esperar os seus *amigos*, coitados, uns *bons rapazes*, e apressava o passo, todo offegante, e chegou á estação moído. Arthur não viu lá nenhuma cara conhecida, e convenceu-se por isso que havia ido cedo de mais.

Começaram a chegar os trens carregados de enormes bahús, passageiros com grandes embrulhos a descer dos trens todos affadigados; emfim, o movimento começava, os toques de sineta causavam atropellações, grandes sustos aos pobres camponezes, que a todos os momentos imaginavam perder o *comboio*...

—Do sr. José Antonio Teixeira de Freitas, pedindo licença para fazer uma meia janella ou taboleiro n'uma porta da casa em que habita na rua de S. Damasco, e para collocar na frente da mesma casa uma taboleta com o distico: «Livraria de Teixeira de Freitas».—Deferido.

—De alguns estudantes pedindo licença para levantarem um mastro no Campo de S. Francisco, cuja bandeira terá d'um lado a figura de Minerva, e do outro os emblemas da sciencia.—Deferido.

Da sr.ª Josephina d'Asurém Costa, pedindo licença para mandar reconstruir um muro na vielha que faz frente para o antigo cemiterio.—Deferido, devendo a obra ser fiscalizada pelo sr. fiscal das obras municipales.

Do sr. Manoel Luiz Carreira Guimarães, pedindo licença para collocar na frente do seu estabelecimento na rua de Payo Galvão, uma taboleta da Companhia de navegação de Liverpool.—Deferido.

Da sr.ª Thereza Maria de Mello, viuva da freguezia de S. Torquato, pedindo o subsidio para a lactação de um seu filho.—Que não pôde ser attendida a pretensão, por não haver no orçamento municipal verba votada para subsidios.

#### RESOLUÇÕES :

Pelo sr. presidente foi apresentada, e pela camara approvada a seguinte proposta: 1.º Que seja designado o dia immediato ao das sessões ordinarias da camara para se collocarem cruces, grades ou taboletas com ou sem letrado. 2.º Que nas ditas sessões sejam feitos á camara os pedidos por escripto para essa collocação acompanhados d'uma copia do distico ou letrado, e sem que a licença da camara seja apresentada ao sr. administrador do cemiterio e pagos os direitos devidos não se fará a collocação. Do pagamento da res-

Arthur estava impaciente, pois não julgava possível tamanha ingratição da parte d'elles, que lhe deixiam tantos favores!

A sinete dá duas badaladas, o comboyo estava prestes a partir. Já se ouvia a voz fanhosa do empregado, gritando:—«O comboyo vae partir, queiram tomar os seus logares, meus senhores; o comboyo parte.»

Um silvo agudo da locomotiva veio tirar Arthur do abatimento em que se achava, e erguendo altivamente a cabeça, contrahiu os labios n'um sorriso de desprezo, exclamando indignado: «Uns canellas todos, é o que são!...» Depois dirigiu-se para um wagon de primeira; faltava apenas um minuto para o comboyo partir.

(Conclue.)

Sã-Pato.

## FOLHETIM

### REALIDADES

### OS AMICOS...

(Continuação)

Passaram-se dias. Os *amigos*, já perfeitamente informados relativamente á herança d'Arthur, esquivaram-se, dizendo que tinham que fazer, que não podiam vêr choros, e aconselhavam-o, muito sollicitos, que se divertisse, que lhe fazia mal estar mettido em casa, com as janellas fechadas; que até elles se sentiam incommodados—acrescentavam, com ar muito hypocrita.

—Que não, dizia Arthur meio indignado,—que parecia mal, que durante um anno não appareceria em parte alguma, que se tornaria muito reparado, que seria censurado por toda a gente digna.

Elles, os *bons amigos*, pasmavam, ficavam tristes, e despediam-se, aconselhando-lhe resignação.

Na rua, diziam baixinho:—o Arthur é um parvo, um *surisina*, nem sequer um calix de vinho nos offerecen, não voltamos mais a casa d'elle, um idiota, um hypocrita; nem que nos fosse possível acreditar n'aquellas lagrimas! E' conhecimento que já nos não *convém*; d'alh nada ha a esperar,—e riam fortemente.

Entretanto, Arthur, já mais resignado, pensava no futuro:—E' preciso trabalhar, é indispensavel ir para outra terra; aqui, sinto que nunca me sujeitarei; é forçoso aban-

# GRANDE LOTERIA

DE

## MADRID

Sorteio a 23 de dezembro de 1881

Premio grande 450 CONTOS  
Segundo premio 225 CONTOS  
Terceiro dito 135 CONTOS

Além d'estes consta de muitos outros de grande valor

**O CAMBISTA JOSÉ JOAQUIM SOARES**

RUA DE CEDOFEITA N.º 115-B

## PORTO

Participa aos seus amigos, como ao respeitável publico em geral, que encontram no seu feliz e bem conhecido estabelecimento, um sortimento de bilhetes, fracções, séries de todos os preços, para esta grande loteria, aos preços seguintes:

Bilhetes inteiros . . . . .	92\$000 reis
Meios ditos . . . . .	46\$000 »
Quintos . . . . .	18\$000 »
Decimos . . . . .	9\$200 »
Vigessimos . . . . .	4\$600 »
Quadragesimos . . . . .	2\$400 »

Séries de 10 números seguidos e alternados: 400, 1\$000, 3\$000, 6\$000, 12\$000, 24\$000 reis, como fracções de 100, 300, 1\$200 e 2\$400 reis.

### BRINDE

A todos os meus amigos e freguezes que me comprarem séries de 10 números desde o preço de 400 reis até 24\$000, receberão ou lhe serão remetidos junto aos seus pedidos os seguintes bilhetes da loteria de Lisboa, como brindes que lhes offereço, sendo: em uma série de 24\$000 reis, um bilhete; em uma de 12\$000, meio dito; em uma de 6\$000, um quarto; em uma de 3\$000, um outavo; em uma de 1\$000, uma fracção de 250; e em uma de 400, uma fracção de 130 reis, desde a terceira loteria que se effectuar no mez de novembro até á segunda loteria que se effectuar em dezembro, notando que todos os pedidos para estas séries devem vir em vales do correio.

## COMPANHIA DO CAMINHO DE FERRO

DE

### GUIMARÃES

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital 500:000\$000 reis

Praça de D. Pedro numeros 30 e 31

### PORTO

234 OS snrs. accionistas possuidores de accções da primeira serie são convidados a participar n'este escriptorio até ao fim do corrente mez, se querem as suas accções nominativas ou ao portador.

O Gerente,

Antonio de Moura Soares Velloso.

## COMPANHIA NACIONAL

DE

### TABACOS

2 ESTA Companhia, que possui as duas mais antigas, importantes e acreditadas fabricas de Tabacos do paiz—a de XABREGAS e a de SANTA APOLONIA,—continúa a manipular com o mesmo esmero os productos da sua industria, que tão grande acceitação tem merecido do publico.

Rapé sêcco e preparado,  
Folha picada  
Charutos, Cigarros,  
Cigarrilhas, etc., etc.

Guimarães 24 de novembro de 1881.

Augusto Mendes da Cunha,  
José Mendes da Cunha.

Associação de soccorros mutuos vimaranense

239 TEM de reunir a assembleia geral no dia 1.º de dezembro, por 2 horas da tarde, no Tribunal Judicial, a fim de se dar cumprimento ao artigo 22.º e n.º 1.º do artigo 14.º, em harmonia com o artigo 15.º dos estatutos.

O secretario,

Antonio Joaquim d'Almeida Gouvea

## Tabacaria Havaneza

238 BERNARDINO José Ferreira Cardoso Guimarães, acaba de abrir o seu novo estabelecimento de tabacos, augmentando o antigo, que já tinha, situado no Campo do Toural numeros 42 a 44, d'esta cidade.

Alli continuará o publico a encontrar tabacos de todas as fabricas nacionaes e estrangeiras, papel sellado, sellos d'estampilha e todos os mais generos concernentes a um estabelecimento d'esta ordem.

Tambem tem á venda variadas conservas, e encarrega-se de passagens para a «Companhia do Pacifico».

VENDE-SE UM kiosque quasi novo, por preço barattissimo.

Quem o pretender dirija-se ao Abreu, armador (Café Popular) rua de Santa Rosa de Lima.

## CARREIRA DIARIA

ENTRE

## Freixieiro-Gandarela

235 ANTONIO Pinto (ferrador) e Justino Pereira Bastos, começarão com carreira diaria de diligencia, entre Freixieiro e Gandarella, com serviço combinado com a carreira de Guimarães, desde 1 de dezembro proximo, e fretam carros por preços commodos.

Vendem-se os bilhetes na Padaria Portugeza, em Freixieiro. Preço dos bilhetes 300 reis.

## MUITA ATENÇÃO

PARA seu interesse, preciza-se saber onde exista alguma pessoa da familia Teixeira Leite de Miranda. Informações, n'esta redacção.

## Venda d'um bilhar

N'esta redacção se diz quem vende um bilhar, algum tanto usado, pela quinta parte do preço por que se vendem actualmente bilhares inteiramente novos.

QUEM pretender comprar um char-a-banc em bom uso, dirija-se á viuva do Chapelheiro Cardoso, na rua de Camões, d'esta cidade.

Dia 3 de dezembro—Manoel de Lemos, O (Chasco), cumplice no crime de morte. Defensor sr. dr. Avelino, escrivão sr. Coutinho.

Dia 10—João Exposto, Custodio José da Rocha, e José Narciso da Rocha, accusados por offensas corporaes. Defensor sr. dr. Andrade; escrivão sr. Freitas Costa.

Dia 16—Domingos Gomes, e José da Bonita Funtão, accusados pelo crime de burla. Defensor sr. dr. Leitão, escrivão sr. Coutinho.

## Theatro Gil Vicente

Sóbe á scena na quinta-feira 1.º de dezembro em espectáculo de gala o drama militar de grande apparatus—«29, ou Honra e Gloria», e uma poesia allegorica ao dia.

Antes do espectáculo uma banda de musica percorrerá as principaes ruas da cidade, para commemorar tão heroico dia.

## Tabacaria Havaneza

Acaba de abrir-se este novo estabelecimento de tabacos, o qual, com orgulho o dizemos, rivalisa com os mais luxuosos d'este genero que ha no Porto.

Na «Tabacaria Havaneza», situada no campo do Toural, d'esta cidade, encontra-se o maior e mais variado sortimento de tabacos nacionaes e estrangeiros e todos os objectos proprios d'um estabelecimento d'esta ordem.

E' seu proprietario o nosso amigo e patricio sr. Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães, já muito conhecido e conceituado estaqueiro.

## A' caridade publica

Maria Luiza, uma pobre velhinha viuva e entevada ha mais de um anno, sem recursos nenhuns para sua veneração, roga ás almas caridosas que a soccorram com alguma esmola, para não morrer de fome na misera enxerga em que jaz na rua de Santa Cruz n.º 23.

## CONVITE

Os abaixo assignados, convidam os seus amigos e os do seu fallecido collega o illm.º sr. Antonio Joaquim Pioheiro de Miranda, a assistirem a uma missa que por alma do mesmo tem de resar-se na igreja da Misericordia no dia 2 de dezembro, trigessimio do seu fallecimento, ás 11 horas da manhã.

Guimarães, 29 de novembro de 1881.

Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz.  
Avelino Germano da Costa e Freitas,  
Augusto Alfredo de Mattos Chaves  
Joaquim José de Meira.  
Geraldo José Coelho Guimarães.

## ANNUNCIOS

### Dissolução de sociedade

237 FOI dissolvida n'esta cidade a sociedade commercial, que entre nós havia, debaixo da firma de Augusto Mendes da Cunha & Sobrinho, ficando todo o activo e passivo a cargo do primeiro socio Augusto Mendes da Cunha, continuando com o mesmo estabelecimento de ferragens na mesm casa.

pectiva taxa passará recibo o mesmo sr. administrador.

Foram feitas as seguintes arrematações dos impostos municipaes relativos ao anno de 1882, a saber:

Sobre o peixe por 356\$000 reis;  
Sobre o carvão, por 200\$500;  
Sobre a aguardante, 302\$500;  
Sobre a carne de gado suino, por 251\$500;  
Sobre o oleo de petroleo, por 401\$500;  
Sobre o barro, por 102\$000;  
Sobre melancia, melão, saboia e repolho, por 103\$000;  
Sobre a caça e pesca, por 60\$500;  
Sobre a madeira, por 166\$000;  
Sobre os logares da praça do mercado, por 800\$000;  
Sobre rendas ordinarias, por 400\$000.

Tambem foi arrematada a obra da rua e viella de Couros, por 280\$000 reis.

O sr. vereador Costa disse que visto ter-se despedido de facultativo interino do partido no julgado de Caldellas, o sr. Geraldo José Coelho Guimarães, elle se promptifica a desempenhar o respectivo logar, gratuitamente, emquanto não for provido o mesmo logar.—A camara resolveu acceitar e agradecer este generoso offercimento.

Não havia mais nada a resolver e por isso o sr. presidente encerrou a sessão.

Era 4 hora da tarde.

## GAZETILHA

### Subscrição

Continúa aberta n'esta redacção a subscrição a favor das viuvas e filhos dos infelizes victimas da catastrophe da rua de Gil Vicente, occorrida na tarde de 20 de outubro proximo passado.

Transporte 154\$230  
(Continúa.)

### Consortio auspicioso

Contrahiu os sagrados laços do hymeneu na noite de 24 do corrente, o nosso illustrado amigo e digno escrivão de direito n'esta comarca, o sr. João Joaquim de Oliveira Bastos, com a exm.ª sr.ª D. Maria Virginia da Silva Costa, joven e formosa filha do sr. José Joaquim da Costa, estimavel cavalleiro d'esta cidade.

A cerimonia nupcial teve logar na parochial igreja de S. Sebastião, sendo padrinhos o pae da noiva e a exm.ª sr.ª D. Maria Antonia Vaz Vieira.

Aos sympathicos consortes desejamos todas as felicidades de que são crédores.

### Audiencias geraes

Começam amanhã as do segundo semestre, no tribunal judicial d'esta cidade, sob a presidencia do integerrimo juiz de direito sr. dr. José Teixeira de Queiroz Pimentel e Vasconcellos, representando o ministerio publico o illustrado e recto delegado do procurador regio, sr. dr. Arthur Alberto de Campos Henriques.

Os processos a julgar, são os seguintes:

Dia 30 de novembro—Antonio Rodrigues, accusado pelo crime de uso de documento falso. Advogado defensor sr. dr. Silva Ribeiro, escrivão sr. Mascarenhas.

## GUIMARÃES

APONTAMENTOS PARA A SUA HISTORIA

PELO

Padre A. J. Ferreira Caldas

1 volume de 270 paginas

Preço avulso 600 reis

A' venda nas casas dos srs. Teixeira de Freitas, S. Damaso — José do Amaral Ferreira, Rainha — José Joaquim da Costa, Toural — Pedro Pereira da Silva Guimarães, Santo Antonio — Antonio Joaquim de Mello, Toural.

Ordem dos assumptos n'este vol.

Da origem de Guimarães — Foraes — Privilegios — Brasão — Carta de cidade — Concelho, freguezias, população — Commercio e industria — Bancos — Agencias — Companhia — Ordens, confrarias, irmandades, associações — Feiras — Tabella dos preços de varios generos em varias épocas — Antigo regimento dos officios — Instrucção publica — Imprensa — Theatre — Nomes antigos e modernos das ruas — Fontes publicas — Estradas — Pontes e rios — Pessoas notaveis em virtudes, em letras, em armas — Prelados — Titulares — Antigos morgados — Commemorações assignaladas — Procições exactas solemnes da camara.

Está no prelo o 2.º volume.

## Arrematação

237 **N**O dia 4 do proximo mez de dezembro, pelas 10 horas da manhã, no tribunal d'este juizo, estacionado no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade, por deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario por obito de Luiz Francisco do Lago, morador que foi na freguezia de Santa Maria de Souto, se tem de arrematar em hasta publica e pela raiz, a propriedade da Gandra, sita no lugar de Villar de Athão da freguezia de S. Torquato, d'esta comarca, composta de casas terreas e telhadas, roxio e ramada e junto terras d'horta e lavradias, com arvores de vinho, fructa e oliveiras, e dois campinhos divididos entre si por parede, terra lavradia com arvores de vinho e oliveiras e terra inculta com matto. Esta propriedade é de natureza censuaria, pela qual se paga a Nicolau José Gonçalves, d'esta cidade, a pensão annual de 1:200 reis em dinheiro, e se acha avaliada já depois de abatida aquella pensão na quantia de 246:000 reis. Uma sorte de matto no monte de Villar d'Atão na referida freguezia, de natureza de praso phateusim, foreira á camara municipal d'este concelho, a quem se paga o foro annual de 140 reis em dinheiro e laudemio da quarentena, a qual se acha avaliada para sempre livre de foro e laudemio na

quantia de 77:220 reis; o que tudo no dito dia será entregue a quem mais offerecer e der acima da sua avaliação, com declaração de que a cargo do arrematante fica o pagamento de toda a contribuição de registo. E por este são citados os crédores incertos do mesmo fallecido. Guimarães 15 de novembro de 1881.

Conforme.

T. de Queiroz.

O escrivão,

Gaspar Teixeira de Sousa Massarennhas.

## Arrematação

230 **N**O dia 4 do proximo mez de dezembro, pelas 10 horas da manhã, no tribunal judicial da comarca, collocado no extincto convento de S. Domingos, d'esta cidade, na acção executiva por divida de foros, que por este juizo e cartorio do 5.º officio movem o barão e baroneza de Pombeiro de Riba Vizella, d'esta cidade, contra os executados D. Jozelina d'Oliveira Freitas e marido Francisco Xavier das Neves Pereira, d'esta mesma, tem de ser arrematados em hasta publica, a raiz, fructos e rendimentos do casal do Paço, sito no lugar assim chamado, da freguezia de S. Pedro de Polvoeira, d'esta comarca, pertencente aos executados, de natureza de praso, foreiro aos exequentes, com laudemio da quinta parte, o qual se compõe das seguintes glebas: — Casas sobradadas e terreas, cortes e barras com seu quinteiro fechado por dous portaes, alpendre, eira, hortas e laranjal, com arvores de vinho e fructa; campos de Cavalheiros e Olival; leira de Guarem; campo do Olival; leira do Meio e leira de Bairo; campo da Ribeira; campo e lameira da Beçada; campo do Soutinho; leira de Sequitães; campos da Cavada, Devez e Rapozeiro; propriedade de praso; com casas, hortas e devezas; sorte de Brolhadas de cima; outra sorte mais abaixo e no mesmo sitio; sorte de Abainhos, ou Abronhães; sorte de Garim; sorte das poças do Bairro; sorte de Lijó e sorte da Chave; que se acha avaliado para sempre, livre de foro e laudemio, na quantia de reis 2:299\$248. E pelo presente são citados para todos os effeitos, os crédores incertos dos executados.

Guimarães 11 de novembro de 1881.

Está conforme.

T. de Queiroz.

O escrivão interino,

Manoel Fernandes da Silveira Correia.

## Arrendamentos

Vendem-se na typographia do Imparcial arrendamentos impressos, pelo modico preço de 20 reis cada um.

## Doença assustadora

mortificando grande numero de pessoas



Esta molestia principia por um pequeno desarranjo de estomago, que não sendo tratado desde o começo, desenvolve-se por todo o corpo, e ataca principalmente o baço, o fígado, o pâncreas e todo o systema glanduloso. As pessoas accommetidas por esta doença, arrastam uma existencia desgraçada.

Todos se engam sobre a natureza d'esta doença; o leitor, porém, poderá julgar se está atacado, fazendo a si proprio as seguintes perguntas:

Sente-se difficuldade, dôr, incommodo em respirar depois das refeições? Sente cansasso incessante? Os olhos tem cor amarelenta? Pela manhã as gengivas e os dentes estão cobertos de um muco espesso e pegajoso de gosto desagradavel? A lingua está salubrosa? Sente-se dôr nos lados e nas costas? Sente oppressão do lado direito, como se o fígado tivesse crescido? Tendes prisão de ventre, vertigem e tonturas, ao levantar vos d'uma posição horizontal? As urinas são raras, carregadas? Formam deposito?

Os alimentos fermentam logo depois das refeições? Tendes palpitações de coração? Estes symptomas podem não se apresentar todos d'uma vez; mas ainda assim muito se afflige o doente. Se a molestia se prolonga, manifesta-se tosse secca e irritante, seguida de expectoração no fim de algum tempo.

Aggravados os padecimentos do fígado e do baço apparecem dores rheumaticas, e n'este caso é inefficaz o tratamento usual.

É portanto importantissimo que seja o mal combatido com promptidão e cuidado, e quando ja esteja inveterado, o verdadeiro remedio deverá ser tomado até que volte o appetite e recuperem os organos digestivos as condições normaes.

Esta molestia é considerada de fígado, e o remedio mais seguro, mais efficaç contra mal tão medonho, é o «Xarope curativo Seigel», preparação vegetal feita na America.

Este Xarope destroe a verdadeira causa do mal, por isso cura radicalmente a doença. Proprietario «Xarope Curativo da Mãe Seigel», A. J. White, Londres. E á venda em todas as pharmacias e armazens ou lojas de medicinas, em Portugal, no Brazil e Colonias. Agente por grosso e a retalho, — Lisboa, Vicente Pimentel & Quintans, Rua da Prata, 194 e 196; Travessa da Assumpção, 26 a 32.

## Alquilaria lisbonense

Travessa de Donões n.º 15 e 17

204 **V**LUGAM-SE diligencias, victorias, caleches e char-a-bancs por preços os mais rasoavel possivel. Com filial em casa da senhora Maria Thereza Cardoso — a viuva Chapelleira — na rua de Camões n.º 22.

## Solicitador Paul

Mudou o seu escritorio para a rua Nova de Santo Antonio, n.º 109, aonde pôde ser procurado a qualquer hora.

## Arrematação

231 **P**OR virtude de execução de sentença em processo commercial que Domingos da Silva Martius, da freguezia de Villa Nova de Sande, move contra Antonio Rodrigues, viuvo, da mesma freguezia e outros, se tem de arrematar em hasta publica, no tribunal d'este juizo: no dia 27 do corrente mez de novembro, pelas 10 horas da manhã, diversos objectos mobiliarios e generos de consumo, pertencentes aos executados; e no dia 4 do proximo mez de dezembro, tambem

pelas 10 horas da manhã, os seguintes bens de raiz, pertencentes aos mesmos executados: A propriedade da Pojeira, situada na freguezia de Villa Nova de Sande, allodial e composta das seguintes glebas: as casas e hortas avaliadas em 358\$000 reis; uma leira de matto, no lugar da Pojeira, avaliada em 11\$360 reis; outra leira de matto no mesmo lugar, avaliada em 21\$400 reis; e outra leira de matto no mesmo lugar, avaliada em 11\$360 reis; o campo da Corredoura, situado na freguezia de S. Clemente de Sande, lavradio, com arvores de vinho, avaliado em reis 11\$880; e a propriedade da Sobreira, situada na freguezia de Corvite, que é formada das duas glebas seguintes: as casas e terras d'horta, avaliadas em 100\$000 reis; e o campo da Sobreira, lavradio, avaliado em 671\$300 reis. E para constar se passou o presente, pelo qual são citados todos os crédores incertos dos executados.

Guimarães 11 de novembro de 1881.

Conforme.

T. de Queiroz.

O escrivão.

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

218 **Q**UEM quizer comprar, por junto ou em porções, os vinhos abaixo relacionados e pertencentes a uma casa muito acreditada, dirija-se a Antonio José da Silva Basto, da rua de S. Luzia, da cidade de Guimarães:

Vinho 1854, 4 pipas

» Ronco de 1870, 2 pipas

» Malvazia de 1872, 1879 e 1880, 3 pipas

» Moscatel de 1872, 1870 e 1880, 4 pipas

» Alvaralhão de 1879, 1 pipa

» Velho, 3 pipas

» Bastardo velho, 2 pipas

» Prova secca, 2 pipas

» Tinto fino, 2 pipas

» Tinto de meza, 5 pipas

» Lagrima, 6 pipas

» de consumo, 15 pipas

» de meza, 22 pipas

» branco, 7 pipas

## HospedariaPortuense

214 **A** VIUVA que ficou do fallecido João Correia da Costa, proprietario que foi da bem conhecida e acreditada «Hospedaria Portuense», á rua d'Alcobaça de esta cidade, faz publico que continúa a gerir aquelle estabelecimento; onde os frequentadores serão servidos, como até agora, por modico preço e com a maxima promptidão e limpeza.

Na mesma hospedaria tambem se serve comida para fóra.

Alluga-se os altos da casa da rua de S. Paio, 104 a 108, assim como se alluga do referido dia em diante um bom campo — lameiro — situado além do rio, na rua de Couros, ao pé da quinta de Villa-Flor.

Para tratar, na casa da rua da Rainha numeros 116 a 118, que faz frente para a rua das Lamellas, antiga rua Escura.

## Ouivesaria e Relojoaria

DE

Antonio Ribeiro Gomes dos Santos

Rua Nova de Santo Antonio n.º

113 e 115

GUIMARÃES

217 **J**A regressou de Villa Zella, aonde esteve na estação balnear; e offerece ao respeitavel publico um liado sortimento de objectos de ouivesaria e relojoaria, e que tudo vende por preços sem competidor.

Aos ex. mos srs. facultativos

Saes das aguas de Moura

207 **E**STE novo medicamento é excellente remedio para a azia, dispezias acidas, molestias dos rins, bexiga, uretra (areias, inflamações e catarrhos chronicos, nas incontinencias d'urina dolorosas e apertos d'uretra) e até como preventivo nas longas viagens em caruagens almofadadas.

Deposito em Guimarães — Pharmacia Martins.

## CARMO REIS

Retratista a crayon e a oleo

Acha-se hospedado no «Hotel de Guimarães, aonde offerece os seus serviços ao respeitavel publico vimearanense.

## VENDE-SE

179 **V**ENDE-SE a propriedade do Souto, na freguezia de Santa Eulalia de Fermentões, concelho de Guimarães.

Quem a pretender falle com José Joaquim de Passos.



# SINGER

As melhores e bem conhecidas machinas de costura que não tem rival, vendem-se a prestações de 500 reis semanaes ou 10 por cento menos a prompto pagamento sómente na

## Companhia Fabril 'SINGER,

NO CAMPO DE S. FRANCISCO, 14 E 15—E UA DE PAYO GALVO, 3

### CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

Avisamos o publico que em vista da grande acceitação e do bom resultado que em toda a parte do mundo tem tido a machina de costura legitima SINGER levaram mais de 200 fabricantes a construir machinas de costura com a mesma fórma e typo da nossa, para d'este modo as poderem vender e enganar o publico como se fossem legitimas SINGER, sendo isto mais uma prova em que se reconhece a grande superioridade da nossa machina SINGER, por todos a quererem imitar.

Todas as pessoas que comprarem uma machina de costura devem exigir sempre uma conta com o numero da mesina e as palavras— legitima machina da COMPANHIA FABRIL SINGER, para evitar serem enganadas com as inferiores imitações.

Em 13
E 29

## MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1840)

**PAQUETES A VAPOR ENTRE**

**✕ Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata ✕**

O paquete de 6 para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.  
O de 28 para Monteviden e Buenos-Ayres, Pernambuco, Mació, Bahia, e Rio de Janeiro.  
Recebem tambem passageiros de 3.ª classe para muitos outros portos com trsbordo.

**PAQUETES A SAHIR DE LISBOA :**  
DOURO, em 28 de novembro. | HUMBER, em 6 de dezembro.

*Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer correspondencia provincial, a condução para Lisboa é por conta da Companhia.*

**AGENTE**  
William C. Tait & C.ª—Rua dos Ingleses, 23, PORTO

Unico correspondente em Guimarães o snr. LUIZ JOSÉ GONCALVES BASTO.

### MAPPAS ESCOLARES

No escriptorio da redacção d'este jornal, vendem-se os mappas que mensalmente são exigidos ao professorado.

### PAPEL DE CORES

Vende-se na redacção d'este jornal muito encorpado e de todas as cores, a 130 reis cada mão.

### Aviso importante

**6** OS snrs. professores em artes, letras e sciencias, do clero, magistrandos, medicos, cirurgiões, dentistas e engenheiros que desejarem obter o titulo e diploma de doutor ou licenciado; podem dirigir-se a Medicus, RUA DO REI, 46, EM JERSEY (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

**VINHO**  
DO  
ALTODOURO  
PREMIADA  
NAS  
EXPOSIÇÕES

**CASA**  
DE  
VILA POUCA  
PREMIADA  
NAS  
EXPOSIÇÕES

JOZE d'Oliveira encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fóra a garrafa):

Tinto de meza . . . . .	150	Moscatel . . . . .	500
Lagrima . . . . .	200	Vinho de 1854 . . . . .	600
Tinto . . . . .	190	Roncon . . . . .	700
Tinto fino . . . . .	240	Vinho de 1825 . . . . .	1.000
Vinho velho em prova secca . . . . .	300	Reserva de 1838 por g. . . . .	2.250
Malvasia, segunda qualidade . . . . .	360	Bual de 1851 . . . . .	1.000
Vinho vellho . . . . .	400	Delicado de 1837 . . . . .	800
Alvaralhão, superior . . . . .	560	Especial de 1862 . . . . .	600
Bastardo velho . . . . .	500		
Malvasia primeira qualidade. . . . .	500		

### A RETALHO:

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 reis o quartilho do tinto 120 reis do branco.

Este armazem tem depositos: em Fafe, em casa do snr. Miguel Antonio Monteiro de Campos; em Vizella em casa do snr. João Teixeira Alves, na Lameira; nas Taipas, no hotel do snr. Villas, em Braga, em casa do snr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do snr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de . Sebastião; no Porto, em casa do snr. F. G. Santa Cruz, rua de Santa Catharina; em Aveiro, em casa do snr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do snr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e de xa-se fazer n'este toda e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso alguém duvidar da sua puresa, podem apparecer no armazem afim de assistirem á votação dos ditosvinhos.

### PREÇO DA ASSIGNATURA (SEM ESTAMPILHA)

Por anno . . . . .	2/800 reis
Por semestre . . . . .	1/440 .
Por trimestre . . . . .	720 .
folha avulso ou supplemento . . . . .	140 .

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua de Camões n.º 69. Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua Nova das Oliveiras na mesma redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dous exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada linha, repetição 20 res. As assignaturas são pagas adiantadas.

### PREÇO DA ASSIGNATURA (COM ESTAMPILHA)

Por anno . . . . .	3/200
Por semestre . . . . .	1/600
Por trimestre . . . . .	800
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno . . . . .	7/000